



REVISTA DA
ASSOCIAÇÃO CEARENSE
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Edição Especial • 1ª Edição • Fortaleza - Ceará • Ano 2025



FÓRUM BRASILEIRO DE BOAS PRÁTICAS 2025

Diálogos sobre criminalidade, proteção às vítimas e crises climáticas no Brasil

JUSTIÇA E DEMOCRACIA

*Reflexões sobre legitimidade,
direitos e fortalecimento
institucional*

CRISES CLIMÁTICAS E RESPOSTA SOCIAL

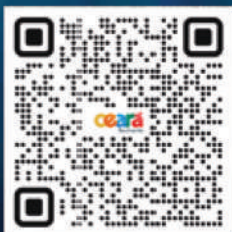
*O papel do Ministério Público
diante dos novos desafios
ambientais*

CRIMINALIDADE E INOVAÇÃO

*Tecnologia a serviço do
enfrentamento do crime
organizado*

Praia do Preá

KITESURF



Para mais informações, aponte
a câmera do seu celular para o
QR Code ao lado e siga a gente
nas redes sociais

ceará
fascinante



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO TURISMO



ASSOCIAÇÃO CEARENSE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

A primeira edição do Fórum Brasileiro de Boas Práticas marca um momento histórico para o Ministério Público brasileiro.

Fruto de uma parceria sólida entre a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP) e a Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), o evento consolidou-se como um espaço plural e democrático de reflexão sobre nossa atuação resolutiva em um país que exige respostas cada vez mais qualificadas e integradas.

Esta revista nasce com a missão de registrar esse marco, não apenas para documentar o que foi vivido, mas para reafirmar a importância de discutirmos os grandes desafios que orientam o trabalho ministerial: o enfrentamento da criminalidade organizada, a proteção das vítimas e a atuação diante das emergências climáticas — temas urgentes, complexos e diretamente ligados à legitimidade, ao compromisso social e à responsabilidade institucional do Ministério Público.

Ao longo do Fórum, reunimos autoridades, especialistas, pesquisadores, membros do MP de todo o país e representantes da sociedade civil. Cada fala e cada debate reforçaram algo essencial: não há avanço institucional sem troca de experiências, sem escuta, sem abertura para o novo e sem disposição para construir soluções coletivas.

Esta edição especial da revista reflete esse espírito. Aqui estão registradas ideias, práticas bem-sucedidas, debates inspiradores e iniciativas que dialogam com o presente e apontam caminhos para o futuro.

Mais do que um compilado de atividades, é um convite à continuidade: à reflexão, à inovação e à construção de uma atuação ministerial cada vez mais humana, resolutiva e integrada.

A parceria entre CONAMP e ACMP demonstrou que, quando instituições somam forças, o resultado é maior, mais sólido e mais transformador. Que esta revista, portanto, não seja apenas memória, mas também inspiração para que boas práticas continuem se multiplicando em todas as esferas de atuação do Ministério Público.



Ana Vlândia Gadelha Mota
Presidente da ACMP

Expediente

DIRETORIA ACMP 2025-2027

Diretoria

- Ana Vládia Gadelha Mota - Presidente
- Maurícia Marcela Cavalcante Mamede Furlani - 1ª Vice-Presidente
- Edilson Izaías de Jesus Júnior - 2º Vice-Presidente
- Fátima Diana Rocha Cavalcante - Diretora de Apoio aos Aposentados e Pensionistas
- Antônio Forte de Souza Júnior - 1º Diretor Financeiro
- Mayara Menezes Muniz - 2ª Diretora Financeira
- Denis Phillipe Oliveira Carvalho - 1º Secretário
- Marcus Vinícius Amorim de Oliveira - 2º Secretário
- Camila Gomes Barbosa - Diretora de Relações Públicas e Imprensa
- Gustavo Santos Gomes de Souza - Representante dos Membros do Interior
- Evânio Pereira de Matos Filho - Diretor de Esporte

Conselho Superior

- Solange Araújo Paiva de Carvalho - Membro
- Braz Saldanha Pinheiro - Membro
- Guilherme Miranda Maia - Membro
- Suplentes do Conselho Superior
- Maria Alice Diógenes Pinheiro - Suplente
- João Batista Fontenele Neto - Suplente
- Bruno Bezerra Luz - Suplente

DIRETORIAS REGIONAIS - ACMP

Regional de Fortaleza

- Patrícia Tito Fernandes Vasconcelos - Diretora

Regional de Juazeiro do Norte

- Rafael Couto Vieira - Diretor

Regional de Iguatu

- Paulo Hilário Aragão MontAlverne - Diretor

Regional de Quixadá

- Aureliano do Nascimento Barcelos - Diretora

Regional de Maracanaú

- Jarlan Barroso Botelho - Diretor

Regional de Caucaia

- Nestor Rocha Cabral - Diretor

Regional de Sobral

- Irapuan da Silva Dionizão Júnior - Diretor

Regional de São Benedito

- Hygo Cavalcante da Costa - Diretor

Regional de Crateús

- Guilherme Miranda Maia - Diretor

DEPARTAMENTOS - ACMP

Departamento de Cultura e Eventos

- Maurícia Marcela Cavalcante Mamede Furlani - Diretora Geral
- Maria do Socorro Costa Brilhante - Diretora

Departamento de Segurança ao Associado

- José Evilázio Alexandre da Silva - Diretor Geral
- Antonio Robson Timbó Sales - Diretor
- Bruno Bezerra Luz - Diretor

Departamento Assistência Social

- Fátima Diana Rocha Cavalcante - Diretora Geral
- Maria do Socorro Dias da Silva Braga - Diretora

Departamento de Estrutura e Pessoal

- Edilson Izaías de Jesus Júnior - Diretor Geral

Departamento de Estudos Aplicados

- Marcus Vinícius Amorim de Oliveira - Diretor Geral
- André Clark Nunes Cavalcante - Diretor
- Nara Rúbia Silva Vasconcelos Guerra - Diretora

Departamento de Mulheres

- Kamilya Brito Lessa - Diretora Geral
- Emilda Afonso de Sousa - Diretora
- Joana Nogueira Bezerra - Diretora
- Roberta Coelho Maia Alves Sabino - Diretora
- Vandisa Maria Frota Prado Azevedo - Diretora

Departamento Jurídico e Acompanhamento de Processos de Interesse dos Membros Junto ao CNMP e CNJ

- Gustavo Santos Gomes de Souza - Diretor Geral

Departamento de Convênios

- Maurícia Marcela Cavalcante Mamede Furlani - Diretora Geral

DIRETORIA DE APOIO AO MEMBRO EM VITALICIAMENTO

- Dênis Phillipe Oliveira Carvalho - Diretor Geral
- Guilherme Miranda Maia - Diretor
- Maurícia Marcela Cavalcante Mamede Furlani - Diretora

COMISSÕES

Comissão de Valorização da Carreira

- Coordenador: Lucas Rodrigues Almeida
- Membro: Gustavo Pereira Jansen De Mello
- Membro: Herbet Gonçalves Santos
- Membro: Hygo Cavalcante da Costa
- Membro: Renato Magalhães De Melo

Comissão de Aposentados Junto À Conamp

- Coordenadora: Fátima Diana Rocha Cavalcante
- Vice-Coordenador: Braz Saldanha Pinheiro

Comissão de Permutas

- Membro: Nara Rúbia Silva Vasconcelos Guerra
- Membro: Paulo Roberto Cristo da Cruz Albuquerque

Comissão de Defesa das Prerrogativas Institucionais

- Membro: Daniel Isídoro de Almeida Júnior
- Membro: Eduardo Tsunoda

Comissão para Mapeamento e Acompanhamento na Reestruturação da Carreira

- Coordenadora: Maurícia Marcela Cavalcante Mamede Furlani
- Membro: Camila Gomes Barbosa
- Membro: Agueda Fabiana de Almeida Valença
- Membro: André Cesar Mariano da Silva
- Membro: Denis Phillipe Oliveira Carvalho
- Membro: Guilherme Miranda Maia

EXPEDIENTE REVISTA

- Produção: ACMP-CE e CONAMP
- Editora: Juliana Campêlo
- Redação: Jocely Abreu da Silva
- Revisão ortográfica: Pedro Galas
- Projeto gráfico e diagramação: Arte Grafia Design
- Contato: acmp@acmp-ce.org.br
atendimento@conamp.org.br

5

Capa

Abertura no Theatro José de Alencar reúne autoridades e celebra o início do Fórum Brasileiro de Boas Práticas

8

Homenagem

Troféu Mulher de Valor reconhece trajetórias que fortalecem instituições e a sociedade



Debates

10

Painéis interativos discutiram sustentabilidade, proteção às vítimas e inovação na atuação ministerial



12

Compromisso

Autoridades debatem crime organizado, integração institucional e desafios nacionais da segurança pública



Entrevista

14

Presidente do BNB destaca inovação, economia verde e inclusão produtiva no Nordeste



16

Ação

Palestra "Direitos e Deveres" aproxima o Ministério Público de estudantes da rede pública



Depoimentos

18

Participantes compartilham visões que reforçam compromisso com justiça, diálogo e proteção social



NOITE DE INTEGRAÇÃO MARCA A ABERTURA DO FÓRUM BRASILEIRO DE BOAS PRÁTICAS

Promovido pela CONAMP e ACMP, o evento reuniu autoridades e membros do Ministério Público no Theatro José de Alencar

O Fórum Brasileiro de Boas Práticas do Ministério Público teve início em grande estilo, na noite de 15 de outubro, com uma solenidade memorável no Theatro José de Alencar, em Fortaleza.

Promovido pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), em parceria com a Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), o evento reuniu autoridades de todo o país em uma celebração da integração institucional, da inovação e do fortalecimento da justiça e da cidadania.

A abertura marcou o início de uma iniciativa voltada ao compartilhamento de experiências e à valorização de práticas que fortalecem a atuação ministerial em todo o Brasil.

Com o tema central *“O Ministério Público e os desafios no combate à criminalidade, na proteção das vítimas e no enfrentamento às emergências climáticas”*, o Fórum propôs reflexões sobre efetividade, compromisso social e o papel transformador da instituição.





“Este Fórum simboliza a união de propósitos. É um espaço para pensar novas formas de atuação — mais humanas, resolutivas e comprometidas com os desafios do nosso tempo.”

Ana Vlândia Gadelha Mota, presidente da ACMP



A noite de abertura foi marcada por discursos inspiradores, integração e celebração institucional, revelando o espírito colaborativo que move o Ministério Público brasileiro.

No cenário histórico do Theatro José de Alencar, o público vivenciou uma noite de valores, reconhecimento e propósito comum, em que cada palavra e cada gesto reafirmaram

o compromisso do Ministério Público com a justiça, a democracia e o fortalecimento da cidadania.

Foi, sem dúvida, uma noite memorável, que ficará registrada como símbolo de união, inovação e esperança — um marco de inspiração para novas conquistas e para o contínuo aprimoramento da atuação ministerial.



“É no diálogo e na troca de experiências que fortalecemos nossa capacidade de transformar realidades e garantir resultados efetivos à população.”

Tarcísio Bonfim, presidente da CONAMP





THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

**Um patrimônio vivo da
cultura cearense**

Inaugurado em 1910, o Theatro José de Alencar é um dos principais patrimônios históricos e culturais de Fortaleza. Localizado no coração da cidade, é referência da arquitetura Art Nouveau e palco de grandes eventos culturais, artísticos e institucionais.

Com capacidade para cerca de 800 pessoas, o teatro oferece um ambiente solene e inspirador, ideal para a abertura de eventos de grande relevância, como o Fórum Brasileiro de Boas Práticas.



TROFÉU MULHER DE VALOR CELEBRA O PROTAGONISMO FEMININO

Na abertura do Fórum Brasileiro de Boas Práticas, mulheres de diferentes áreas foram homenageadas pela ACMP por suas trajetórias de coragem, ética e inspiração

A cerimônia de abertura do Fórum Brasileiro de Boas Práticas, realizada no histórico Theatro José de Alencar, ganhou um momento de forte simbolismo e emoção com o lançamento do *Troféu Mulher de Valor* — uma iniciativa da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP) para reconhecer mulheres que se destacam pela dedicação, integridade e contribuição à sociedade.

Durante a solenidade, as homenageadas subiram ao palco para receber um troféu autêntico e personalizado, criado especialmente para essa primeira edição. O público acompanhou com entusiasmo cada entrega, marcada por aplausos e gestos de carinho que reforçaram o significado do reconhecimento.

Foram homenageadas 12 mulheres de diferentes setores, cujas trajetórias representam o protagonismo feminino em diversas áreas da vida pública e institucional. Em um ambiente solene e inspirador, o Troféu Mulher de Valor consolidou-se como um gesto de valorização da mulher que lidera com sensibilidade e propósito, em todos os espaços onde atua.

A INSPIRAÇÃO QUE DEU ORIGEM AO TROFÉU

Idealizado pela Dra. Ana Vlândia Gadelha, o Troféu Mulher de Valor nasceu do desejo de valorizar as mulheres que constroem com sensibilidade, competência e propósito um mundo mais justo e humano.

A homenagem reflete a visão da presidente da ACMP de que o reconhecimento é também uma forma de incentivo — uma maneira de reforçar o papel transformador da mulher na sociedade e inspirar novas conquistas.





HOMENAGEADAS COM O TROFÉU MULHER DE VALOR



Onélia Maria Leite Santana
Conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Ceará



Daiane Nogueira de Lira
Conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)



Gisele Chaves Sampaio Alcântara
Desembargadora do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, representada pela mãe, Gizeuda Chaves Sampaio



Fernanda Pacobahyba
Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), representada pela mãe, Sara Jane



Juliana de Holanda Lucena
Deputada Estadual



Christiane do Vale Leitão
Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE)



Livia Cristina Araújo
Promotora de Justiça do Ministério Público do Ceará, representada pela tia, Helenice Menezes



Francisca Idelária Pinheiro Linhares
Procuradora de Justiça aposentada



Alice Iracema Aragão
Promotora de Justiça do Ministério Público do Ceará



Maria Gleuca Pinheiro
Procuradora de Justiça aposentada do Ministério Público do Ceará



Liduína Maria Albuquerque Leite
Procuradora de Justiça do Ministério Público do Ceará



Maria Neves Feitosa Campos
Procuradora de Justiça e Corregedora-Geral do Ministério Público do Ceará

“

Como mulher, também sinto a necessidade de ver reconhecidos o esforço e o talento de tantas que, em diferentes áreas, se dedicam a fazer o melhor. Que o Troféu Mulher de Valor siga crescendo, inspirando novas gerações e homenageando outras personalidades que honram a força e a essência feminina em cada espaço que ocupam”

Dra. Ana Vlândia Gadelha, presidente da ACMP e idealizadora do Troféu Mulher de Valor



DIÁLOGO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE MARCARAM O PRIMEIRO DIA DO FÓRUM BRASILEIRO DE BOAS PRÁTICAS

Debates dinâmicos e participação ativa do público evidenciaram o caráter interativo e transformador do evento

O primeiro dia do Fórum Brasileiro de Boas Práticas do Ministério Público, realizado na Universidade de Fortaleza (Unifor), foi marcado por reflexões inspiradoras, diálogo aberto e um formato inovador de troca de experiências.

A proposta de painéis interativos, nos quais o público pôde participar e contribuir com ideias, tornou o encontro ainda mais dinâmico, reforçando o compromisso do Ministério Público com a escuta ativa, a inovação e a construção coletiva de soluções.

A abertura do dia contou com a palestra do cientista e professor Luiz Drude de Lacerda (Labomar/UFC), conduzida pela procuradora de Justiça Sheila Pitombeira (MPCE).



Luiz Drude de Lacerda realizou palestra de modo virtual aos participantes do Fórum

“Não podemos separar o crescimento econômico da preservação ambiental; soluções inovadoras devem integrar ambos para garantir um futuro equilibrado.”

Luiz Drude de Lacerda



Belize Câmara, André Machado, Ana Vlândia e Ronner Braga Gondim palestraram na primeira mesa-redonda

Na primeira mesa-redonda, presidida por Ana Vlândia Gadelha Mota, presidente da ACMP, o tema **Sustentabilidade e Saneamento** ganhou destaque. Participaram André Machado (AEGEA), Ronner Braga Gondim (Cagece) e Belize Câmara (MPPE), que compartilharam experiências e estratégias práticas para integrar serviços públicos essenciais e preservação ambiental. Os debates mostraram como a inovação aliada à gestão pública e à responsabilidade socioambiental pode gerar resultados concretos para a população.

PAINÉIS SIMULTÂNEOS

Os painéis simultâneos do Fórum Brasileiro de Boas Práticas consolidaram um espaço de diálogo plural entre Ministério Público, Judiciário, academia e sociedade civil, articulando debates fundamentais para a promoção de direitos, a proteção socioambiental e o fortalecimento de políticas públicas. A programação reuniu especialistas de diversas áreas, distribuídos em seis mesas temáticas que evidenciam a transversalidade das pautas contemporâneas enfrentadas pelas instituições.

Dedicado ao tema **Responsabilidade Socioambiental**, o painel foi conduzido por Antônio Forte, com contribuições de

Karine Montenegro, Vitor Carvalho e Janete Alves, que abordaram a preservação ambiental e a proteção das espécies.

O painel sobre **Violência de Gênero e Proteção das Vítimas**, presidido por Deluse Florentino (MPPE), trouxe à tona o papel do Ministério Público na defesa dos direitos humanos e no acolhimento das vítimas. A mesa também contou com as contribuições de Thimotie Aragon (MPPR), Dayana Tavares (TJCE) e Valeska Bastos (MPCE), reforçando o valor do diálogo entre instituições e especialistas na formulação de políticas públicas eficazes.



“O Fórum é um espaço único para discutir e fortalecer políticas de proteção às vítimas, promovendo práticas que possam ser replicadas em todo o país.”

Deluse Florentino

Outros painéis abordaram temas como **Tribunal do Júri e Defesa da Vida**, presidido por André Clark Cavalcante (MPCE), e **Energias Renováveis e Transição Energética**, presidido por Daniel Isídio (MPCE). As discussões reuniram especialistas do setor público e privado para debater iniciativas que unem desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e cidadania ativa.

A programação também incluiu o tema **Proteção de Classes Vulneráveis**, presidido por Maurícia Furlani (MPCE), e **Violência**

e **Juventude**, presidido por Nara Rúbia (MPCE) — reafirmando o compromisso do Ministério Público com a inclusão, prevenção e fortalecimento de políticas públicas transformadoras.

O primeiro dia do Fórum evidenciou a força da troca de experiências entre os participantes, ao reunir diferentes olhares e trajetórias sobre temáticas relevantes para a sociedade. Mais do que compartilhar conhecimento, o encontro abriu espaço para reflexões sobre o papel do Ministério Público diante dos desafios contemporâneos.



PAINEL 1

Responsabilidade Socioambiental



PAINEL 2

Violência de Gênero e Proteção das Vítimas



PAINEL 3

Tribunal do Júri e Defesa da Vida



PAINEL 4

Energias Renováveis e Transição Energética



PAINEL 5

Proteção de Classes Vulneráveis



PAINEL 6

Violência e Juventude

SEGURANÇA PÚBLICA, INTEGRAÇÃO E JUSTIÇA: REFLEXÕES QUE MARCARAM O ENCERRAMENTO

Debates sobre criminalidade organizada e mensagem do Procurador-Geral da República reforçaram compromisso institucional com democracia e justiça





A palestra e a mesa redonda do último dia de evento reuniram representantes do Judiciário, do Ministério Público e do Governo Federal

O encerramento do Fórum Brasileiro de Boas Práticas do Ministério Público foi marcado por reflexões profundas e debates de alta relevância, reunindo autoridades e especialistas em um momento de integração institucional e reafirmação do compromisso com a justiça e a democracia.

O painel **“Novas Estratégias de Combate à Criminalidade Organizada”**, presidido pelo **ministro do STJ Teodoro Santos**, reuniu representantes do Judiciário, do Ministério Público e do Governo Federal em discussões técnicas sobre os desafios contemporâneos da segurança pública.

O auditório permaneceu completamente lotado, em um clima de concentração e troca intensa. A mesa apresentou **visões complementares sobre o enfrentamento do crime organizado, a integração institucional e os desafios crescentes envolvendo as organizações criminosas no país.**

As falas foram conduzidas por Andrei Augusto Passos Rodrigues, Diretor Geral da Polícia Federal; por **André de Albuquerque Garcia**, secretário nacional de Políticas Penais; **Adriano Saraiva**, promotor de Justiça do MPCE; e **João Paulo Shoucair**, promotor de Justiça do MPBA e conselheiro do CNJ. A sessão contou também com a presença da **presidente da ACMP, Ana Vlândia Gadelha Mota**, e do **presidente da CONAMP, Tarcísio Bonfim**, que acompanharam os debates e reforçaram a importância da cooperação entre as instituições no fortalecimento das estratégias de segurança pública no país.

HOMENAGEM DA ALECE AO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

Em reconhecimento à sua trajetória, Paulo Gustavo Gonet Branco recebeu da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) a Medalha Paulo Bonavides e o Título de Cidadão Cearense, concedidos pelo presidente da Casa, Romeu Aldigueri (PSB), simbolizando a admiração pelo trabalho dedicado ao fortalecimento democrático.



O Procurador-Geral da República encerrou o Fórum abordando o papel do Ministério Público no enfrentamento dos desafios contemporâneos da justiça brasileira

O ministro **Teodoro Santos** destacou a dimensão nacional do tema ao afirmar:

“O enfrentamento do crime organizado exige inteligência e integração. É uma missão que ultrapassa fronteiras e demanda o esforço conjunto de todas as esferas do poder público.”

A atmosfera refletiu responsabilidade, urgência e espírito colaborativo, evidenciando a necessidade de ações coordenadas e modernas para combater facções criminosas, lavagem de dinheiro, corrupção e outros crimes de alta complexidade.

Encerrando o Fórum, a presença do **Procurador-Geral da República, Paulo Gustavo Gonet Branco**, trouxe ainda mais relevância ao encontro. Sua participação, aguardada com expectativa pelo público e pelas autoridades presentes, reforçou a importância da temática discutida ao longo do evento — especialmente no que diz respeito ao papel do Ministério Público no enfrentamento dos desafios contemporâneos da justiça brasileira.

Em sua fala, Gonet apresentou uma reflexão profunda sobre o papel constitucional do Ministério Público e sua responsabilidade na defesa da democracia, conectando diretamente seu discurso aos debates realizados nos painéis sobre criminalidade organizada, integração institucional e fortalecimento das práticas ministeriais.



WAGNER ANTÔNIO ALENCAR ROCHA

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O PRESIDENTE DO BANCO DO NORDESTE

*Desenvolvimento,
inovação e inclusão:
a visão do Banco do
Nordeste para o
futuro da região*



O Banco do Nordeste (BNB), maior instituição de desenvolvimento regional da América Latina, tem desempenhado um papel decisivo na transformação econômica e social dos nove estados nordestinos. Nesta edição, o presidente do BNB, **Wagner Antônio Alencar Rocha**, concedeu entrevista exclusiva à revista da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP).

Com uma visão estratégica centrada em sustentabilidade, inovação, inclusão produtiva e fortalecimento de parcerias institucionais, o dirigente apresenta os avanços mais recentes do Banco e reforça o compromisso da instituição com um desenvolvimento regional mais equilibrado, moderno e socialmente responsável.

O Banco do Nordeste tem papel histórico no fortalecimento econômico e social da região. Quais são, hoje, as principais prioridades da instituição para impulsionar o desenvolvimento sustentável do Nordeste?

Temos a missão de promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo em nossa área de atuação, e as prioridades atuais do Banco refletem esse compromisso. O BNB está focado em fortalecer a economia verde, ampliar a inclusão produtiva e fomentar a inovação. Isso se traduz em ações concretas, como o apoio à transição energética e ao empreendedorismo de base popular.

Nos últimos anos, o BNB expandiu os financiamentos para o que chamamos de público prioritário, composto por mini, micro, pequenos e pequenos-médios empreendedores, para 62% do que financiamos.

O Banco também busca integrar suas estratégias às políticas públicas nacionais e regionais, garantindo que seus investimentos estejam alinhados com os desafios socioambientais da atualidade.

Como o Banco tem atuado para fomentar a inovação e a economia verde, especialmente em áreas como energia renovável e agricultura sustentável?

O Banco do Nordeste tem sido protagonista na promoção da economia verde. Por meio do FNE Verde e outras linhas voltadas à infraestrutura, temos financiado projetos de geração de energia solar, eólica e, mais recentemente, discutido iniciativas relacionadas a hidrogênio verde. Apenas no último ano, foram R\$ 5 bilhões investidos em energia limpa. São investimentos que contribuem para consolidar o Nordeste como líder nacional em energia renovável.

Na agricultura, apoiamos práticas sustentáveis por meio de programas como o Agroamigo, que oferece crédito orientado e incentivo à adoção de tecnologias limpas. Com esse programa, até setembro, já destinamos R\$ 8,6 bilhões a pequenos produtores rurais.

Também temos investido em inovação no campo, promovendo a digitalização e o uso de energias renováveis na produção rural.

A inclusão produtiva é uma marca do BNB. Quais resultados recentes o senhor destacaria no apoio a micro e pequenos empreendedores?

O programa Crediamigo, maior iniciativa de microcrédito da América Latina, tem apresentado resultados expressivos. Fechamos o terceiro trimestre do ano com mais de R\$ 12 bilhões contratados, 13% mais do que no mesmo período de 2024. Esses números são reflexo do apoio à democratização do acesso ao crédito e ao fortalecimento da economia popular.

Além disso, fomos reconhecidos nacionalmente pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) pela nossa atuação no programa Acredita no Primeiro Passo, que promove a inclusão produtiva de integrantes do CadÚnico, do Governo Federal.

De que forma o Banco do Nordeste tem integrado tecnologia e digitalização aos seus processos para ampliar o acesso e a eficiência dos serviços?

A transformação digital é uma prioridade estratégica para o Banco do Nordeste. Temos investido na modernização dos nossos canais digitais, com melhorias significativas na experiência dos nossos clientes.

Estamos incorporando inteligência artificial e automação aos nossos processos, o que tem contribuído para aumentar a eficiência operacional e ampliar o acesso aos nossos serviços, especialmente em áreas remotas.

Expandimos, por exemplo, nosso atendimento pelo WhatsApp, e o público que mais tem se beneficiado desse atendimento ágil, inclusive para emissão de boletos, é o da agricultura familiar.

Além disso, por meio de aplicativos, oferecemos uma gama de serviços digitais, como Pix, pagamentos, consultas e operações de crédito, disponíveis 24 horas por dia. As melhorias são constantes, e esperamos aprimorar a cada novo passo a experiência dos usuários.

Qual a importância das parcerias institucionais — com governos, universidades e órgãos como o Ministério Público — para a construção de políticas de desenvolvimento regional mais justas e efetivas?

O BNB, além de banco, é um ator importante na articulação de parcerias em prol do desenvolvimento regional. Isso é fundamental para o sucesso das políticas que encabeçamos.

Trabalhamos em total sintonia, não apenas com o Ministério Público, mas com o Ministério da Fazenda, Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e Sudene, entre outros órgãos.

Além disso, entabulamos parcerias com outras instituições financeiras e organismos multilaterais, para promover políticas públicas alinhadas aos desafios regionais.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: FÓRUM LEVA CONHECIMENTO ÀS CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA

Ação realizada em parceria com a Fundação Edson Queiroz aproximou estudantes do Ministério Público e reforçou o compromisso social do evento

Durante a programação do Fórum Brasileiro de Boas Práticas, uma iniciativa especial ganhou destaque e emocionou participantes e organizadores: a palestra “Cidadania, Direitos e Deveres”, ministrada pelo promotor de Justiça Marcus Amorim (MPCE) para cerca de 80 crianças da rede pública de ensino.

A ação ocorreu na Unifor, mantida pela Fundação Edson Queiroz, parceira institucional do Ministério Público do Ceará em programas de formação e cooperação técnico-científica, reforçando o compromisso conjunto com educação, cidadania e desenvolvimento social.

Realizada em parceria com a Fundação, a atividade proporcionou um momento de aprendizado, acolhimento e aproximação com temas essenciais para a formação cidadã. De maneira leve e acessível, o promotor apresentou noções fundamentais sobre direitos, responsabilidades individuais e coletivas, convivência social e o papel das instituições na proteção de cada cidadão.

O encontro despertou curiosidade, promoveu reflexões e abriu espaço para perguntas espontâneas das crianças, que demonstraram entusiasmo e interesse pela temática. Foi um momento de troca genuína, no qual o Ministério Público se aproximou de futuros jovens cidadãos, reforçando sua missão educativa e preventiva.

A iniciativa se fortalece como uma semente plantada: crianças bem informadas tornam-se adultos mais conscientes, participativos e atentos ao exercício pleno da cidadania. Ao incluir ações como essa em sua programação, o Fórum reafirma seu compromisso de ir além dos debates técnicos, alcançando a sociedade de forma concreta, humana e transformadora.

O resultado foi uma manhã de aprendizado, alegria e inspiração — uma experiência que permanecerá na memória de cada estudante e que reafirma o papel social do Ministério Público como instituição que protege, orienta e dialoga com a comunidade.



“

**“Quando ensinamos cidadania às nossas crianças,
fortalecemos o futuro da sociedade que queremos construir.”**

Marcus Amorim, promotor de Justiça



Educação e cidadania em prática: crianças da rede pública vivendo uma manhã de aprendizado e diálogo



**FÓRUM
BRASILEIRO
DE BOAS
PRÁTICAS**

O MINISTÉRIO PÚBLICO E OS
DESAFIOS NO COMBATE À
CRIMINALIDADE, NA PROTEÇÃO
DAS VÍTIMAS E NO ENFRENTAMENTO
ÀS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS.

15 A 17 DE OUTUBRO DE 2025 • UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)
FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ • AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA - AUDITÓRIOS BLOCO A

VOZES QUE INSPIRAM O MINISTÉRIO PÚBLICO



DELUSE AMARAL

Promotora de Justiça – MPPE

“Registro a nossa alegria em participar deste evento que discute as boas práticas do Ministério Público. É um momento em que a troca de conhecimento se torna fundamental para avançarmos enquanto instituição.

No painel em que tratamos da violência doméstica e familiar e da proteção das vítimas dessa violência, ficou muito claro o quanto é necessário, para o Ministério Público brasileiro, atuar de forma integrada com o Sistema de Justiça e com toda a rede envolvida.

Parabéns à organização.”



DAYANA CASTRO TAVARES

Juíza de Direito – TJCE

“Muito bom esse painel com membros do Ministério Público, membros da Segurança Pública e estudantes.

É importante compartilhar informações e trazer esse Termo de Cooperação Interinstitucional nº 04/2023, firmado entre TJCE, Ministério Público, Polícia Civil, Defensoria Pública, OAB/CE e demais instituições, que trata da realização de oitivas especiais de crianças e adolescentes como prova antecipada, evitando a revitimização. É uma boa prática que pode reverberar para outros tribunais e outros locais.

A nossa fala aqui é só um pontapé, para que outros locais desse Brasil tão grande possam utilizar e proteger essas vítimas, evitando a revitimização.”



JANETE ALVES

SOCRELP – CE

“A minha participação foi muito importante porque a gente veio aqui apresentar a Associação, que já tem 31 anos — uma associação de catadores lá no bairro do Pirambu — e faz esse trabalho de coleta seletiva.

Foi muito importante para mostrar os desafios e as conquistas que já alcançamos. Esperamos que tenha entrado no coração de todo mundo, que tenham se sensibilizado com a questão da coleta seletiva. Parabéns ao Fórum.”



JULIANA MAMEDE

Professora – Universidade de Fortaleza (Unifor)

“O convite para participar do Fórum de Boas Práticas, promovido pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, me honrou bastante — tanto a mim quanto aos professores e alunos da Universidade de Fortaleza.

É um evento que traz pautas atuais da sociedade, temas de grande relevo, que cada vez mais merecem reflexões de qualidade e aprofundadas.

Acredito que momentos como este são essenciais para aproximar o meio acadêmico das instituições públicas, fortalecendo o diálogo, o aprendizado e a busca por uma atuação mais humana e eficaz.”



MAURÍCIA FURLANI

Promotora de Justiça – MPCE

“A vulnerabilidade vem sendo reconhecida, inclusive pelo CNJ, como a necessidade de proteger aquelas pessoas que não têm condições de se proteger sozinhas.

Já existem decisões que reconhecem a existência de um microsistema de proteção, criado para amparar quem mais precisa: crianças, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência doméstica, mulheres, população LGBTQIA+ e pessoas negras.

Esse sistema tem como objetivo garantir a dignidade da pessoa humana.

O Fórum Brasileiro de Boas Práticas traz essas discussões para perto da sociedade — é o Ministério Público dialogando com a academia e com os diversos instrumentos do sistema de proteção.”



THIMOTIE ARAGON

Promotor de Justiça – MPPR

“Participei do Fórum Brasileiro de Boas Práticas da CONAMP, realizado em parceria com a Associação Cearense do Ministério Público, e tive a oportunidade de integrar o painel que tratou da tutela dos direitos das vítimas e do enfrentamento da violência contra as mulheres.

Foi uma experiência muito enriquecedora, na qual pude compartilhar algumas boas práticas especialmente voltadas à tutela coletiva no enfrentamento da violência de gênero.

Esse intercâmbio de ideias e experiências é essencial para aprimorar nossa atuação e reafirmar o compromisso do Ministério Público com uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violência.



ASSOCIAÇÃO CEARENSE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

